

Cobrança abusiva pode gerar multa

Valores variam de R\$ 600 a R\$ 6 milhões, conforme determina o Procon-BA

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Em tempos de crise econômica e desemprego, a população enfrenta dificuldades para manter as contas em dia. E receber uma ligação de cobrança em casa, no trabalho, no shopping ou na hora do almoço, é tudo o que o cidadão que deve na praça não quer receber. Até porque, além de serem insistentes ao longo do dia, algumas ligações vêm com ameaças de processos, inclusão do nome nos serviços do SPC/Serasa e até penhora de bens, e acompanhadas de cartas e mensagens no celular.

Com os boletos em atraso, as empresas usam meios, como cartas e ligações telefônicas, para cobrar os débitos. Segundo o Procon-BA, mesmo que esteja inadimplente, o consumidor não pode ser exposto a cobrança vexatória e a constrangimentos. A empresa pode ser punida com multa que varia de R\$600 a R\$6 milhões.

"Se há dívida vencida, o consumidor pode ser cobrado já após o primeiro dia de atraso, mas essa cobrança não pode ser feita de qualquer forma", ponderou Filipe Vieira, superintendente do Procon-BA.

O órgão entende como cobranças abusivas que geram constrangimento, receber ligações com ameaças ou fora do horário comercial, cartas que identifiquem no envelope que se trata de uma cobrança (a informação deve constar apenas na parte interna da fatura) e ser cobrado



ABUSO

Receber ligações contendo ameaças e que gerem constrangimentos ao devedor é considerada prática ilegal

por uma compra que nunca fez.

PROCESSO

O consumidor também pode abrir uma reclamação no Procon, alegando situação vexatória caso sua dívida seja exposta em painéis ou seu nome seja inserido em listas que devedores que não sejam as dos órgãos oficiais de proteção ao crédito, SPC e Serasa. O superintendente do

Procon-BA revela que boa parte das reclamações que chegam ao órgão se referem a abordagens indevidas feitas por telefone.

O cliente que se sentir ofendido com este tipo de cobrança deve procurar o Procon-BA e registrar uma reclamação. A instituição entra em contato com a empresa para advertir sobre a ocorrência. Caso o fornecedor mantenha a atitude, a procuradoria

abre um processo que pode resultar em multa de R\$600 a R\$6 milhões.

Empresas fornecedoras de serviços de telefonia, água, luz, TV a cabo, além bancos e lojas de varejo que oferecem cartão de crédito próprio estão entre as que recebem reclamações. No âmbito jurídico, o cliente pode ingressar com uma ação na Justiça e pedir indenização por dano moral.

“Se há dívida vencida, o consumidor pode ser cobrado já após o primeiro dia de atraso, mas essa cobrança não pode ser feita de qualquer forma”
Filipe Vieira

REFORMA

Obra na Rua Chile traz de volta trilhos dos antigos bondes

As obras de revitalização da Rua Chile, na capital baiana, já foram iniciadas, como parte do projeto 'Pelos Ruas do Centro Antigo de Salvador', desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano (Conder). Está prevista a requalificação de 330 metros da via. Entre as mudanças, a substituição do asfalto por paralelepípedo e a exposição dos trilhos dos antigos bondes que percorriam a Rua Chile.

Para realizar as intervenções no local, que é considerado Patrimônio da Humanidade e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), uma equipe de arqueólogos acompanha as escavações e treina os operários para que identifiquem fragmentos arqueológicos do período de fundação da via, ocorrida em 1549.

O projeto de revitalização inclui reformas de infraestrutura urbana com melhorias na acessibilidade, nova pavimentação em paralelepípedo e rebaixamento da fiação aérea. O superintendente



Foto: Reginaldo Ipê

PASSADO

Revitalização valoriza arquitetura e história da principal rua do Centro Histórico

de planejamento da Diretoria do Centro Antigo de Salvador (Dircas/Conder), Milton Melo, ressalta que a proposta é devolver as características originais da Rua Chile.

"Por ser uma rua emblemática para Salvador, o interesse é justamente trazer para esta rua todo o aspecto de

vida que ela tinha antes. Para isso, nossa obra contará com alargamento das calçadas com acessibilidade, retorno do piso em paralelepípedo e também iremos manter os trilhos do bonde no local original. Iremos promover ainda a limpeza visual, já que os emaranhados de fios deixarão de existir

neste trecho", explica Melo.

Segundo o arqueólogo Cláudio Silva, na Rua Chile ficou localizado o portão de entrada da então 'Fortaleza de Salvador'. "Iniciamos o trabalho de escavação e as camadas do solo vão contando a história da cidade desde a sua fundação. A gente está

buscando essa história a partir dos extratos das camadas que foram se sobrepondo ao longo do tempo. Essa área tem uma importância grande pela historiografia porque é considerada a entrada da cidade. A nossa expectativa é encontrar vestígios que confirmem o fato de que nesta área ficou o portão de entrada de Salvador", explica.

Ainda de acordo com Milton Melo, a iluminação pública também será modificada com a instalação de luminárias de lâmpadas de LED. A realização do serviço está dividida em lotes para diminuir o impacto das obras na rotina de quem passa pelo local. "A ideia é que a obra flua de forma organizada, sem alterar o movimento, o comércio e os hotéis que já existem aqui".

As obras na Rua Chile fazem parte do lote 2 do projeto 'Pelos Ruas', que compreende, além de 18 ruas do Centro Histórico, os bairros de Dois de Julho, Nazaré e Politeama. Ao todo, o projeto conta com investimento de R\$ 124 milhões e deve requalificar mais de 280 ruas do Centro Antigo de Salvador.